

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam sem um direcionamento único. Na Europa, os principais índices registraram perdas, refletindo a cautela dos investidores, que esperam pela divulgação da decisão do FED quanto à política monetária norte-americana e as taxas de juros do país. Nos EUA, as bolsas fecharam em leve alta, com exceção ao Dow Jones, que encerrou a sessão estável. A Nasdaq, apoiada em ações do setor de tecnologia, mostrou alta consistente e fechou em nível recorde. O volume de negociações foi baixo, tanto nos EUA quanto na Europa, uma vez que os investidores preferiram esperar a decisão do FED antes de alterar suas estratégias.

Bovespa: (0,62%; 72.754pts): A Bovespa fechou em leve alta, quebrando a sequência de quedas registradas nas últimas cinco sessões. Ainda assim, as incertezas quanto ao cenário político brasileiro frustraram qualquer expectativa de alta mais forte do índice. As ações da Vale foram as principais responsáveis pelo fechamento positivo, registrando ganhos de mais de 1,6%.

Câmbio: (0,17%; R\$ 3,71) – O Dólar fechou em alta frente ao Real e diversas outras moedas com a expectativa dos investidores quanto à decisão do FED sobre sua política monetária. O Banco Central, com objetivo de conter a forte volatilidade observada ao longo da sessão, fez dois leilões extras de contratos de swap cambial, os quais totalizaram US\$ 3 bilhões. Essa medida foi bem-sucedida e evitou uma alta mais forte do Dólar.

Juros (JAN 20): (0,07%; 8,68%) – Os juros futuros fecharam em alta, influenciadas pelas expectativas quanto à decisão do FED e do Copom, além da alta do Dólar.

Petróleo Brent (AGO 18): (-1,33%; US\$ 75,45) – O preço do barril de petróleo fechou em forte queda, em reação a dados divulgados pela OPEP e pelo DoE, que apontam um aumento da produção global da *commodity*.